



## Vigilância investiga venda de lixo hospitalar

Material, como bolsas de sangue e agulhas, estaria sendo vendido a cooperativas de reciclagem

EPTV Ribeirão

03/10/2007 - 19:38

A Vigilância Sanitária de Ribeirão Preto vai investigar denúncia de venda de lixo hospitalar contaminado para cooperativas de reciclagem. A suspeita é de que a venda estaria sendo feita pelos próprios hospitais.

Resíduos hospitalares contaminados estão sendo descartados de forma inadequada e misturados com o lixo reciclável, que chega até aos catadores. Tratam-se de sobras de medicamentos, mangueiras de soro, bolsas com resquícios de sangue e instrumentos cirúrgicos, além de agulhas usadas. Nas etiquetas, é possível identificar os hospitais, clínicas e consultórios médicos de origem do material.

A mulher que fez a denúncia, e que prefere não se identificar, trabalha como catadora em uma cooperativa da cidade. Segundo ela, no meio do papel, plástico e vidro, os hospitais vendem o lixo que deveria ser descartado. "O preço do material misturado é de R\$ 0,20 o quilo", diz. A catadora diz também que os fiscais da Vigilância Sanitária nunca estiveram na cooperativa.

Em Ribeirão Preto são produzidos, por dia, 500 toneladas de lixo orgânico. Cerca de cinco toneladas, o que representa 1% do total, são de origem dos serviços de saúde, hospitais, clínicas e laboratórios.

Em agosto, uma reportagem do "Jornal Regional" mostrou que o lixo levado para o aterro sanitário estava misturado com lixo hospitalar, como bolsas plásticas, sondas, máscaras cirúrgicas, seringas e embalagens de medicamentos. O material, que deveria ser separado do lixo comum e levado para estação de tratamento, estava sendo depositado no Centro de Triagem.

O diretor da Vigilância Sanitária, Carlos Alberto D'Ávila, conta que na época não conseguiu confirmar se o material estava realmente contaminado. Segundo ele, os hospitais não podem vender lixo com resíduos, mas alguns materiais usados nos serviços de saúde podem ser reciclados.



**COMERCIAL**

Rua das Papoulas, 190/200 • Jd. Das Bandeiras  
Campinas/SP • CEP 13050-084



PABX +55 19 3228-1010  
tecnico@ambicampbrasil.com.br  
www.ambicampbrasil.com.br



Na cidade existe uma empresa que faz a coleta do lixo na área da saúde em 1.200 pontos diferentes. Depois de recolhido, o lixo hospitalar deve ser encaminhado para tratamento e incineração.

A Vigilância Sanitária informou que realiza fiscalização de rotina nos hospitais e vai apurar a denúncia de venda do lixo hospitalar para cooperativas de reciclagem.

A Maternidade Sinhá Junqueira informou que cumpre rigorosamente a determinação da ANVISA e tratamento do lixo hospitalar. O Hospital São Francisco afirma que também cumpre as normas e que não foi notificado oficialmente sobre qualquer ocorrência em relação a este assunto.



**COMERCIAL**

Rua das Papoulas, 190/200 • Jd. Das Bandeiras  
Campinas/SP • CEP 13050-084



PABX +55 19 3228-1010  
tecnico@ambicampbrasil.com.br  
www.ambicampbrasil.com.br